

SEGURANÇA NA ÁFRICA AUSTRAL

Determinantes estratégicos e polaridade regional

Marcelo Mesquita Leal | Bolsista de IC CNPq | mesquita.leal@ufrgs.br
Orientador: Prof. Dr. Marco Cepik

1. Introdução

A região da África Austral tem uma história de conflito e violência bastante acentuada. A presença de operações de desestabilização, de guerras civis e de guerras interestatais nos permite afirmar que a dimensão de segurança sempre foi relevante na região. Com o processo de descolonização e a extensão da Guerra Fria para a África Austral, há uma acentuação dos conflitos. E é nesse cenário de lógica conflituosa que o contexto securitário da região desenvolveu-se até os dias atuais.

2. Problema de pesquisa

Esta pesquisa pretende realizar uma análise do papel e do desempenho da África do Sul como potência regional em contraste com Angola, buscando para isso compreender a lógica conflituosa anterior a 1994 e as transformações de ameaças a partir deste momento.

3. Hipótese de trabalho

Trabalha-se com o argumento de que a África Austral não possui apenas um pólo de poder, baseado na África do Sul, mas sim que a polaridade regional é compartilhada com Angola.

4. Referenciais teórico-metodológicos

Utiliza-se a análise de Buzan e Waever sobre os Complexos Regionais de Segurança, mas tendo em vista que a análise realizada pelos representantes da Escola de Copenhagen carece de um arcabouço conceitual e metodológico mais preciso. Por isso, a pesquisa faz uso de indicadores sócio-econômicos e militares para o aperfeiçoamento da análise comparada.

5. Desenvolvimento

Percebe-se na África Austral uma diferença entre o poder econômico e militar de Angola em relação aos vizinhos, com exceção da África do Sul, que continua sendo uma das maiores economias do continente e possui Forças Armadas com maior nível de profissionalização e alto nível tecnológico de armamentos.

	Angola	África do Sul ¹
Ativa	107.000	54.038 ²
Exército	100.000	37.141
Força Aérea	6.000	10.653
Marinha	1.000	6.244
Reservistas	0	13.956 ²

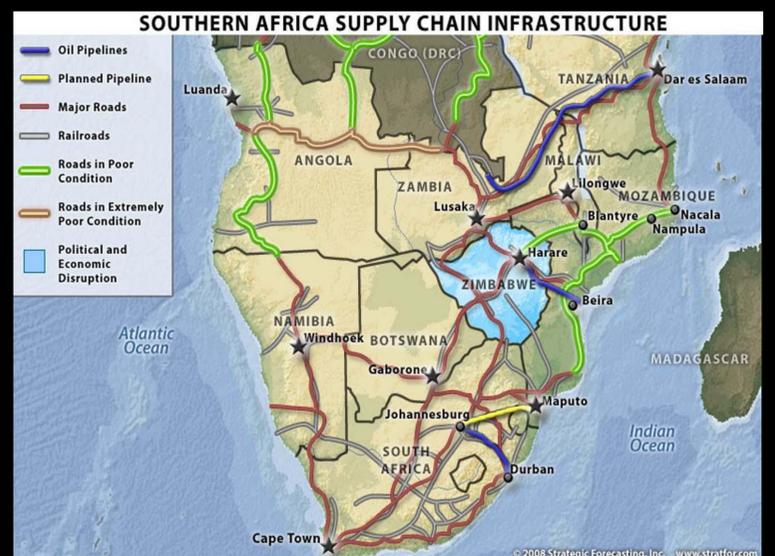
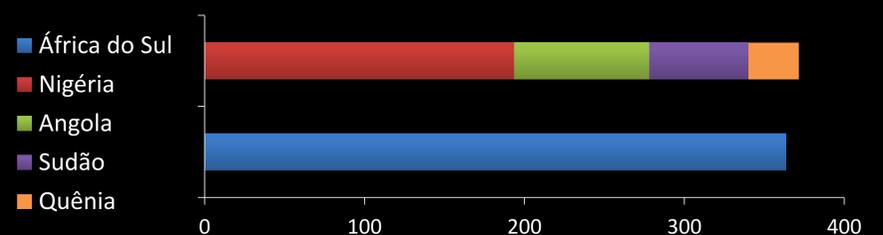
Fonte: IISS 2010.

¹ Não são considerados 12.382 servidores civis

² Não são considerados, respectivamente, 8.044 e 1.115 membros do South African Military Health Service

A África do Sul possui o maior PIB da África subsaariana. Conforme dados do Banco Mundial, o PIB de 2010 das quatro maiores economias da África Subsaariana, com exceção da sul-africana, é apenas US\$ 7 bi maior que o PIB da África do Sul no mesmo ano. No entanto, quando comparado no contexto regional, Angola apresenta-se como uma economia intermediária, pois possui indicadores econômicos maiores que os vizinhos. Enquanto o PIB de 2010 de Angola atingiu a casa dos US\$ 84 bi, a Tanzânia, que obteve o terceiro maior PIB da África Austral em 2010, atingiu apenas US\$ 23,1 bi, ao passo que os outros países da região apresentaram indicadores próximo dos US\$ 10 bi.

PIB de 2010 das maiores economias da África Subsaariana (em bilhões de dólares)



6. Considerações preliminares

Classificar a região como possuindo apenas um pólo de poder seria errôneo. Apesar de Angola não se igualar a África do Sul quando comparamos suas Forças Armadas, sua economia e sua infraestrutura, a ex-colônia portuguesa apresenta indicadores que a distanciam dos seus vizinhos e a aproximam da África do Sul. Além do mais, a participação ativa de Angola em importantes conflitos na região e projeções sócio-econômicas a médio/longo prazo do país demonstram que Angola pode se tornar uma ameaça para a suposta hegemonia sul-africana. Podemos afirmar que atualmente, a região possui uma bipolaridade desequilibrada.

Referências bibliográficas básicas: BUZAN; WAEVER. *Regions and powers*. Nova Iorque: Cambridge, 2003 | IISS. *The Military Balance 2010*. Londres: Routledge, 2010 | RUIPIYA, Martin. *Evolutions and Revolutions*. A contemporary history of militaries in Southern Africa. Pretoria: ISS, 2005.